

Taiguara, Gente Humilde

Tem certos dias eu que eu penso em minha gente
e sinto assim todo meu peito se apertar
porque parece que acontece de repente
como um desejo de eu viver sem me notar
igual a como quando eu passo no subrbio que muito bem vindo detrem de algum lugar
e ainda com inveja desse gente que vai em frente
sem nem ter com quem contar

Se em casas simples com cadeiras na calada
e na fachada escrita em cima que e uma lar
Pela varanda flores triste es baldias com alegria que naum temonde encostar
E ai me uma tristeza no meu peito
feito um despeito e eu naum ter como lutar
e eu que naum creio, peo a deus por minha gente
Gente Humilde que vontande de chorar
Gente Humillde que vontade de chorar